

copel

INFORMAÇÕES

1954-1972

COPEL, 18 ANOS

ANO IV · Nº 21 · OUTUBRO · 1972

BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA



Antes da criação da COPEL, a energia elétrica no Estado do Paraná apresentava reduzidos índices de evolução, através de pequenos sistemas isolados, a cargo de Empresas privadas filiadas quase que em sua totalidade a grupos estrangeiros. Este fato, somado à estrutura de planejamento e economia que envolvia o Estado, tornava difícil a definição de uma diretriz política que se ajustasse às peculiaridades do desenvolvimento paranaense.

Em 1954, depois de um sinuoso caminho que atravessou o setor energético, foi criada a Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL, como Empresa de economia mista do Governo do Estado, destinada a planejar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (Decreto n.º 14.947, de 26/10/1954 — que dispôs sobre a organização da COPEL, reportando-se ao Fundo criado pela Lei n.º 1.384).

As atividades da Empresa iniciaram-se, então, respaldadas por um capital de Cr\$800 milhões (antigos), subscritos unicamente pelo Governo Estadual. Sua meta inicial foi dividir o Estado em zonas, analisar as necessidades de cada uma e efetuar um minucioso levantamento dos recursos existentes para garantir seu objetivo de ação.

O destino da Empresa, entretanto, tornava-se difícil, mercê de divergências, recursos técnicos e humanos, bem como finanças — que eram reflexos da própria economia estadual. Depois, com a atuação de dinâmicas administrações, surgiu uma das principais concessionárias de energia elétrica do Brasil e principal Empresa do Paraná: COPEL.

Em 1959, foi liberado pelo Governo Federal, como concessão da COPEL, o aproveitamento da energia elétrica de Salto Grande, no Rio Iguaçu, e dos rios Capivari-Cachoeira.

Apresentava-se à COPEL, a oportunidade de instalar-se numa posição chave junto ao desenvolvimento do Estado. Assim, em 1961, foi aumentado o capital para Cr\$1,4 bilhão (antigo), enquanto assumia a presidência da Companhia o Professor Pedro Viriato Parigot de Souza.

O objetivo para que foi criada a COPEL aos poucos se justificava, transformando-a em Empresa imprescindível ao surto de progresso que vinha ao encontro do Paraná.

Nessa época, apenas 14 localidades eram atendidas pela COPEL e dos 22.800 quilowatts que eram de responsabilidade do Estado sua participação somava somente 11.600. Acrescia ainda outra difícil-

artigo de capa

DEZOITO ANOS GERANDO PROGRESSO

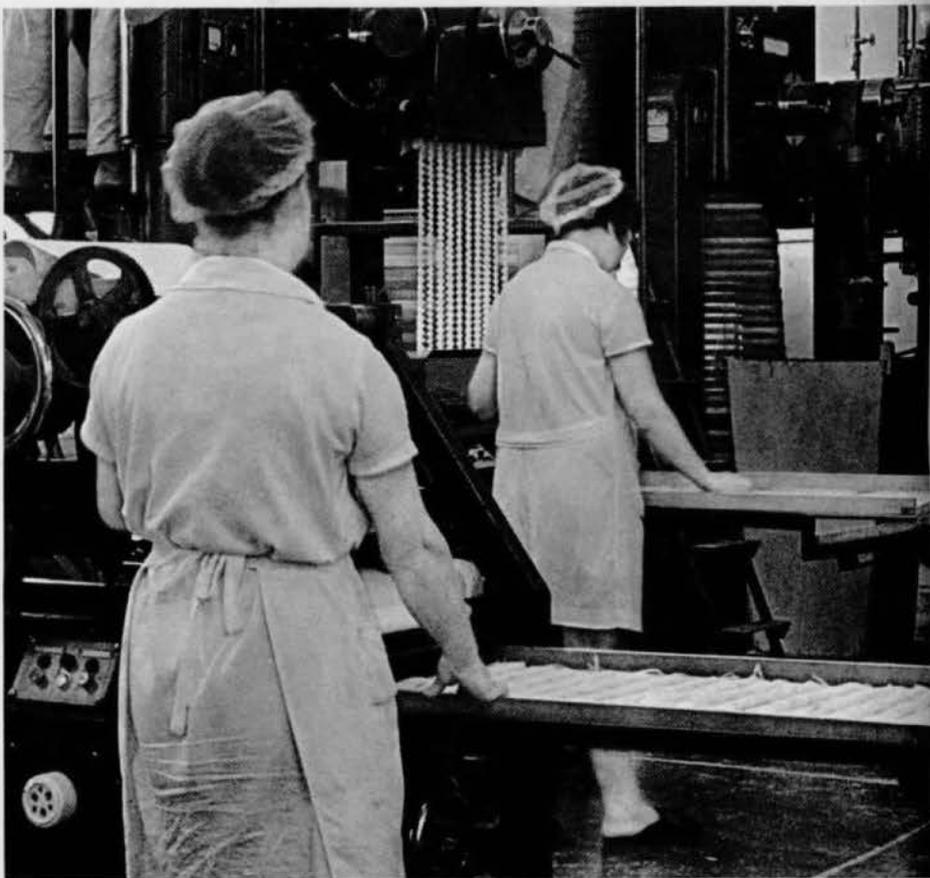
dade: 90 por cento da energia gerada por organismos do Estado resultavam de dieselétricas, de elevado custo de produção.

A gestão Pedro Viriato Parigot de Souza, atraindo novos valores humanos, veio desencadear outras perspectivas e não passou despercebida na história deste

Estado: a sua orientação à testa da Empresa possibilitou transformá-la em principal instrumento da ascensão paranaense.

Os resultados afiguram-se sensivelmente: hoje a COPEL tem 400 localidades ligadas, um número invejável de 180 mil consumidores, um capital de Cr\$... 866 milhões, além de uma organização suficientemente rígida para garantir longos anos de atividades imbuídas de métricas e índices importantes para a nossa economia.

Os 18 anos que a Empresa comemora no dia 26 deste mês de outubro podem ser acreditados como um resultado máximo do esforço de seus administradores e funcionários, cuja contribuição, através da COPEL, é importante para toda a comunidade e está registrada na imagem que o Paraná colocou no cenário nacional.



copel
INFORMAÇÕES
CIRCULAÇÃO INTERNA

Editor Responsável: Marcus Aurélio de Castro
Arte: Francisco Bettega Netto
Editoria: Rua Voluntários da Pátria 233, 6.º andar.
CURITIBA: PARANÁ
Impressão: Kingraf



Associado à ABERJE
(Associação Brasileira
de Editores de Revistas
e Jornais de Empresa).



TELECOMUNICAÇÕES

Iniciando suas atividades há dois anos, o DPTC (o então DVTC) teve a tarefa de transformar em realidade o esforço da nossa Diretoria em dotar a COPEL de um eficaz sistema de comunicações.

A partir de um pequeno conjunto de equipamentos antigos, a COPEL construiu o maior sistema de comunicações carrier particular do mundo

(segundo publicação da General Electric International).

O sistema de Telecomunicações compõe-se principalmente de canais de fonia (utilizados para a operação do Sistema Elétrico), de um complexo sistema de teletipos (comunicação instantânea de dados administrativos, faturamentos etc), micro-ondas (para interligação com os despachos de carga) e um vasto sistema de comuni-

cação móvel em fase de implantação. Este último permitirá às turmas de manutenção de linha a se comunicarem com subestações.

Segundo o engenheiro Mário Maeker — Chefe do Departamento de Telecomunicações — todos os órgãos da Empresa utilizam-se dos serviços atinentes àquele departamento, salientando-se o teletipo, aparelho de transmissão e recepção rapi-

díssima e de grande eficácia para a Companhia.

A equipe que forma o DPTC projeta, especifica, instala e mantém os equipamentos de sua área e cobre todo o Estado do Paraná, onde esteja a COPEL.

Diretamente subordinado à Superintendência de Engenharia e Construções, as tarefas do DPTC continuam, pois a telecomunicação é o sangue da operação de um sistema de potência. É a ciência de transmitir informações, e a arte pela qual as pessoas estão reunidas numa bem informada equipe.

Carrier

Teletipo



Grupo



FUNCIONÁRIO GANHA PRÊMIO POR TEMPO DE SERVIÇO

Como parte da programação do aniversário da Empresa - 18 anos - os funcionários que completam 10 e 15 anos de atividades prestadas à COPEL receberão diploma e prêmios de incentivo. São 118 funcionários na faixa de 10 anos e 11 funcionários com 15 anos de serviços. Seus nomes e lotações são os seguintes:

15 ANOS

ALVACYR ROSA (SUP/CD), ARLINDO HONÓRIO PONTONI (SUP/CD), CLODOVEU HOLZMANN (SUP/EC), EUGÊNIO ROSA (SUP/GT), EULÁLIO ALMEIDA PINTO (DPLR), JOSÉ ANTONIO DA SILVA (EDB), MANUEL LAURENTINO DA SILVA ST/APA), PASQUALE ALBANESE (DPLR), PEDRO MACENTE (SUP/CD), ROQUE LOPES VIEIRA (ST/CMO) e WALDOMIRO LOURENÇO (CSP).

10 ANOS

ARMANDO MANTOVANI (EDA), ANTONIO FERREIRA ANTHERO (EDM), ANTONIO BORBA LAMIM (DPT), ADÃO MARQUES DE SOUZA (EDM), ALDECI VITOR ALVES (ADM/CEL), AMAFLOR DA SILVA RAMOS (SUP/EC), APARECIDO PORTO BARBOSA (ADM/CEL), ÁLVARO UKSTIN (EDA), ANTONIO CANOVA (DPSU/MGA), ANTONIO PEREIRA CAMARGO (SG/FRA), AUGUSTO DE ALMEIDA (SG/FRA), ÁTICO EVERTO IVANOVSKI (SUP/GT), ARCÍLIO CUSTÓDIO DE MELLO (SG/FRA), ANTONIO CACHOBA (DPSU/FRA), ADALBERTO DOMINGUES DOS SANTOS (SG/FRA), ACYR PINHEIRO (SG/FRA), BENJAMIM BUENO DA SILVA (SG/CAP), BENJAMIM MEDUNA FILHO (ST/CBA), BERNARDO FRANZ VILEZELEK (SG/FRA), BENEDITO DE JESUS LACERDA RIBAS (SG/FRA), BORTOLO MANTOVANELLI (SG/FRA), CARIVALDO RODRIGUES DE OLIVEIRA (SG/FRA), CARLOS CIPRIANO FRANCO (DPCF), CIVALDO DOS REIS (SG/FRA), CALIXTO AUGUSTO DA SILVA (SG/FRA), DELDÉBIO NARCISO BUENO (EDA), DIRCEU SIAN GOMES (EDB), DILAH SANSON E SOUZA (SUP/CD), DALIRIO CARNEIRO (SG/FRA), EMÍLIO MODESTO DE OLIVEIRA (ST/CMO), ENI MESSAGGI (DPSU), FLORISVAL FURQUIM VAZ (DPT), FERNANDO CAMARGO PEDROSA CALDAS (SUP/CD), FELIX

FERREIRA DA SILVA (SG/FRA), FRANCISCO LUIZ (SG/FRA), GENTIL FERNANDES MOREIRA (EDM), GLAUCO MIGUEL DINIZ (CSP), GERSON VIEIRA DE ARAÚJO (SG/FRA), GERALDO DE SOUZA (SG/FRA), HEINZ NACHMANN (DPSE), HONÓRIO NISSIDE (EDA), HELENO NEVES DE LIMA (EDM), HELUÍSIO SOUZA DAS NEVES (SG/FRA), HERLY NANTES (SG/FRA), ISMERAI FERREIRA SANTANA (SUP/CD), ISMAEL MARTINS (DPSU/EDC/PGA), IRENE MARGARET SANTOS (SUP/CD), JÚLIO DE PAULO BRANDÃO (DPT), JOSÉ GARBOSA (EDA), JOSÉ RIBEIRO DA COSTA (DPSU/EDB), JUAREZ CICARELLO (DPT), JOSÉ EDWALDO FERREIRA DE FREITAS (DPSE), JOSÉ MORO (DPT), JOÃO DA SILVA MARIOTTO (EDC/PGA), JOÃO LEAL FURMANN (DPT), JOSÉ GOMES DO AMARAL (EDM), JOSÉ DUCA (EDA), JOSÉ CARVALHO (SG/FRA), JOSÉ LAURINDO DE OLIVEIRA (SG/FRA), JOSÉ APARECIDO RIBEIRO (SG/FRA), JANDIR PEREIRA DOS SANTOS (SG/FRA), JOÃO MARIA DE SOUZA (SG/FRA), JOSÉ PEDRO BORBA (SG/FRA), JONAS FRANCISCO DE LIMA (SG/FRA), JOÃO ABREU CARNEIRO (SG/FRA), JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS (SG/FRA), KARL PANZETER (DPE/SO), LÚCIO CAMARGO (*) (DPSU), LUIZ DE SOUZA (EDM), LUIZ FERNANDES SCREMIN (DPFI), LUIZ FRANCISCO DA SILVA RODRIGUES (DPCF), LÁZARO FRANCISCO DA SILVA (SG/FRA), LEVI MOREIRA (SG/FRA), LUIZ FERREIRA SOBRINHO (SG/FRA), LOURIVAL ANTUNES (SG/FRA), LUIZ CARNEIRO DE ABREU (SG/FRA), MÁRIO DOLNIAK (DPSU), MADALENA DIDONATI ROVINA (EDM), MOISÉS SILVA CORREA (SG/CAP), MAURÍCIO MASSAUD (DPSU/ESP), MAURÍCIO THÁ (SUP/GT), MANOEL VERA NETO (SG/FRA), MARCIRIO GUSTAVO DE SOUZA (SG/FRA), MILTON SOUTO BATISTA (SG/FRA), MANOEL JOSÉ DOS SANTOS (SG/FRA), NIVALDO SOARES DE ALMEIDA (DPSU/FRA), OLGA DE MACEDO GUTIERRES (DPRH), OSVALDO GURMINI (DPSU), OTÁVIO CARLOS MILLEM DE OLIVEIRA (DPRH/Fun.), OTÁVIO DE GODOY (EDB), OLIVO JADER TISSI (DPE/SO), ORLINDO BORATTO (DPT), ORLANDO FRANCISCO DO AMARAL (DPT), ODIN FERREIRA AMARAL FILHO (SUP/GT), PEDRO RICARDO DÓRIA (ADP), PEDRO FERREIRA OLIVEIRA (EDM), POLAN RICARDO PACHNOWSKI (SET/SOF), PEDRO AUGUSTO CARDOSO (DPC/SO), PAULO PEREIRA (EDM), PAULO KIESKY (DPT), PEDRO KANIESKI (SG/FRA), ROBERTO BRUNNER (AUD), RONALDO URBICK (SG/CAP), ROSIVAL LOMBARDI (SG/CAP), ROBERTO URBICK (ST/APA), RUBENS MUNHOZ DO AMARAL (DPCF), RAUL NAUFFAL (SUP/CD), RUI PINHEIRO LIMA FILHO (DPRH), ROQUE SOARES (SG/FRA), SEBASTIÃO CORREA FONSECA (EDA), SIMÃO MELNICK (SUP/CD), SEVERINO NEVES DE LIMA (EDM), SIDNEY PINHEIRO DA CRUZ (SG/FRA), ULISSES MENDES (DPT), WILSON PROHMANN COIMBRA (DPER), WILSON SANTOS NASCIMENTO (DPC/SO), WALDEMAR DO AMARAL (SG/FRA), WALDOMIRO PINHEIRO DA CRUZ (SG/FRA) e JOÃO STEIN (DPSE).

(*) Aposentado a partir de 01.07.72

FUNDAÇÃO EM TEMPO DE TRABALHO

Em 1.º de setembro a Fundação COPEL iniciou sua atividade, justificadamente marcada com o baile realizado em Campo Comprido. Já conta com um bom número de funcionários capacitados e especializados para atender às finalidades para que foi criada, além de equipamentos técnicos, indispensáveis ao atendimento dos funcionários da Empresa.

É de se notar que o serviço da Fundação estende-se aos sábados, domingos e feriados, em casos de emergência. Para tanto basta discar para 24-3492 ou 24-3493, que é a central BIP, pedindo um comunicado com o BIP 769 e comunicando sua localização.

O atendimento não se resume somente à área de empréstimos e assistência médica. Os assistentes sociais que trabalham com a Fundação estão dispostos a ajudá-lo em qualquer problema, orientá-lo, ouvi-lo e se necessário acompanhá-lo.

BENEFÍCIOS

Quase que a totalidade do quadro funcional da Empresa registrou sua inscrição junto à Fundação, num montante de 3.420 funcionários. Os atendimentos durante o mês de julho e agosto atingem 779.

Foram liberados 187 empréstimos simples, no valor de 376,4 mil cruzeiros e 14 empréstimos de saúde no valor de 47,8 mil. Registra-se ainda a concessão de seis auxílios-funeral em quantia igual a 1,8 mil cruzeiros e auxílios-doença em total equivalente a 6,6 mil cruzeiros.

Solicitada pela Empresa, a Fundação já prepara sua participação nas solenidades de Natal.

Com 14 anos de atividades prestadas à Empresa, Doraci Maria Siqueira e Iraci Vieira são as funcionárias mais antigas da COPEL em Apucarana.



IRACI VIEIRA tem o registro de número 186, foi admitida em 26 de setembro de 1958, como auxiliar de escritório. Nasceu em Londrina. Bem cedo mudou-se para Apucarana, onde passou sua infância.

Bernardo Guimarães, José de Alencar e Euclides da Cunha povoam o seu mundo de leituras. Não pratica esportes, mas é torcedora fanática do Corinthians.

Quando ingressou na COPEL, uma série de dificuldades entravavam o desenvolvimento da Empresa. Assim nos conta:

"Tudo o que vi na vida da COPEL, fez com que eu criasse certa estima pela Empresa. Dificuldades, esforços e dedicação de todos os meus companheiros, marcaram-me profundamente. Um caso que não esqueço: um Senhor que trabalhou em Apucarana, que eu nem sabia ser engenheiro, vestia macacão e metia-se por entre as máquinas junto com os operários, para solucionar problemas nos equipamentos das usinas. Espantei-me quando soube do seu cargo, da sua modéstia. Afinal,

a vez delas, afinal: conhecam Iraci e Doraci, suas colegas.

ele como engenheiro não era obrigado a isso."

Uma das fórmulas que acredita como importante para o bom funcionário: "Para que ele obtenha sucesso dentro do serviço, deve transformar suas atividades em motivo de prazer. Deve amá-lo para fazê-lo bem."



DORACI MARIA SIQUEIRA VIEIRA foi admitida em 2 de outubro de 1958. Seu registro: 195. Casada com Antônio Vieira Filho, economista, tem dois filhos: Gilberto e Leila Ângela, com 12 e 9 anos respectivamente. Nasceu em Jacarezinho e reside, maior parte de sua vida, em Apucarana.

Um contato com Doraci nos convence de que é uma mulher responsável e consciente. Entre os funcionários isto é confirmado. Dizem que quando Doraci se

afasta para gozar férias, sua falta é bastante sentida.

Seus fins de semana são dedicados à família. Também gosta de futebol: Santos e Corinthians.

"Fui criada com meu avô — diz Doraci — e até os 17 anos só estudava. Morrendo meu avô, vi-me obrigada a trabalhar. O salário na época estava em torno de Cr\$2,30 mil (antigos). Quando entrei na COPEL, iniciei ganhando Cr\$4,40 mil (antigos), muito mais que o mínimo. Fiquei muito satisfeita e este talvez seja o principal motivo para que eu me mantivesse até hoje como funcionária da Empresa."

"Junto à COPEL — continua — uma coisa que não me esqueço foi quando completei 10 anos de Empresa. Não conhecia Curitiba e o Presidente da época — Professor Pedro Viriato Parigot de Souza — mandou que se organizasse na capital um baile com solenidades e entrega de diplomas. Um acontecimento que nunca esqueci..."



Unidas pelo devotamento à Empresa, as funcionárias Iraci e Doraci tem também outro elo de ligação: possuem o mesmo sobrenome, recebido por Iraci através de seu matrimônio com Antônio Vieira Filho, irmão de Doraci.



Iraci



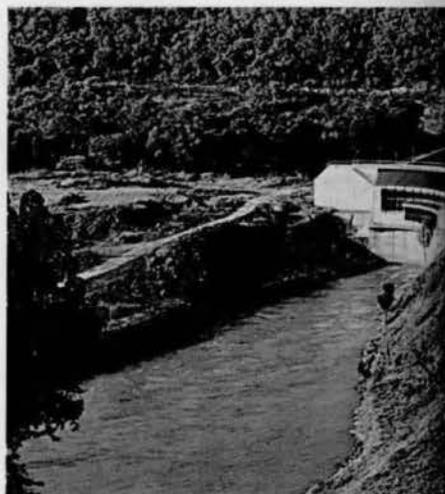
Doraci

cidadão



movi
men
to

anhaia



morretense



CIDADÃO HONORÁRIO

Aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de Morretes, o engenheiro Arturo Andreoli - Presidente da COPEL - recebeu dia 26 de agosto o título de cidadão honorário daquela cidade, outorga que desde novembro de 1971 não ocorria no município. O ato, encaminhado à Câmara pelo Prefeito Alcídio Bortolin e consubstanciado na Lei n.º 600, concretizou-se na Câmara Legislativa, com a presença de autoridades da região litorânea, da Capital, amigos e familiares do homenageado.

Após a solenidade, foi inaugurada a linha de transmissão e rede de distribuição de energia elétrica do Bairro Anhaia, localizado no meio rural morretense.

SALTO GRANDE DO IGUAÇU: 5.º ANIVERSÁRIO

Em 29 de setembro, a Usina de Salto Grande do Iguaçu, situada no Município de Bituruna,

no Sudoeste Paranaense, registrou o seu quinto aniversário. Até julho deste ano a Usina gerou 418.382.400 quilowatts/hora, energia suficiente para alimentar Curitiba durante aproximadamente um ano.

Salto Grande foi inaugurada pelo Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia (atualmente Ministro do Interior), Governador Paulo Pimentel e Prof. Parigot de Souza, Presidente da COPEL (hoje Governador do Estado do Paraná).

FORÇA E LUZ MUDOU

Com a presença do Governador do Estado, diversas autoridades do Paraná e representantes da área federal, a Companhia Força e Luz do Paraná inaugurou, dia 19 de julho, o seu novo edifício-sede, situado na confluência das ruas Comendador Araújo, Benjamim Lins e Cel. Dulcídio. O prédio tem 8.680 metros quadrados de área construída e é composto de dois pavimentos baixos, térreo e dez andares, abrigando depósito e auditório. Uma obra projetada em linhas modernas e funcionais.

No local está funcionando o CSP - Centro de Sistemas e Processamento, atendendo pelo telefone 24-0400.

GERADORES EM OPERAÇÃO

O tempo de determinados geradores das Usinas Hidrelétricas da COPEL, convertidos em meses e anos, alcançam uma expressiva cifra. Por exemplo: O Grupo I da UH Cavernoso já trabalhou 76.380 horas, ou seja 8 anos e 1 mês; a UH de Tunas 52.931 horas: 6 anos; Grupo I da Usina de Capivari-Cachoeira, 3.770 horas; 5 meses.

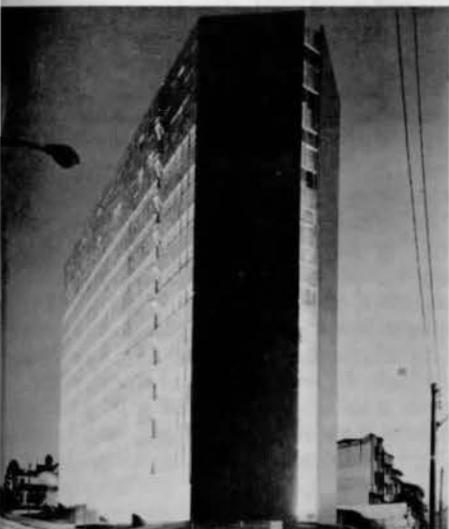
PRELEÇÃO

O tema "Panorama da Energia Elétrica no Brasil e no Paraná" foi abordado pelo Presidente da Empresa - engenheiro Arturo Andreoli - em preleção realizada, dia 3 de outubro, em aula do curso pós-graduação em Ciências Geodésicas, dentro da disciplina de Estudos e Problemas Brasileiros. O curso foi promovido pelo Instituto



sede

américa



de Geo-Ciências da UFP e a palestra teve como local o Centro Politécnico.

SALTO OSÓRIO EM NÚMEROS

Para que se tenha uma idéia da magnitude das obras que resultarão na maior usina hidrelétrica do Sul do País - Salto Osório - é conveniente salientar que 2,4 milhões de sacos de cimento serão gastos na produção de concreto. Isto equivale a dizer que o volume de concreto permitiria a construção de quatro obras idênticas ao Maracanã ou que colocando os sacos de cimento lado a lado seu comprimento atingiria 1.920 quilômetros, distância igual a Porto Alegre/Vitória.

DIRETOR NO ESTRANGEIRO

No período de 25 de maio a 2 de setembro este nos EUA o Diretor Milton Martins Carneiro, participando de curso patrocinado pela ELETROBRAS, em Troy.

Durante sua estada naquele país, como parte da programação, visitou: New York Power Pool - NEPOOL, Consolidated Edison Co., Detroit Edison Co., Pacific Gas and Electric Co., com vistas aos problemas organizacionais, técnicos, operacionais e comerciais de Sistemas Interligados e de Centrais de Despachos de Carga.

Esteve ainda nas fábricas da General Electric, Westinghouse, Leeds & Northrup, Sangamo International Inc., International Engineering Co. e na Puerto Rico Water Resources Authority.

NOVA AGÊNCIA

Em União da Vitória nasce uma nova Agência da COPEL. Instalada à Rua Ipiranga, esquina com Coronel Gualberto, a AG/UVI tem perspectivas bastante promissoras, atendendo inicialmente as localidades: Paulo Frontim, Vera Guarani, Paula Freitas, Rondinha, Bairro do Jacu, General Carneiro, Jangada do Sul, Porto Vitória, Cruz Machado, Rio das Antas, Colônia Concordeia e Bituruna.

A gerência está a cargo de Paraguassu Corrêa de Mello.

DPSA: REFORMA E NOVO COLEGA

O DPSA, em sua nova estrutura, conta com três outras Divisões: Divisão de Apoio e Conservação, resultante da extinta Divisão de Serviços Gerais e do Setor de Manutenção; Documentação, que absorveu o Arquivo e o Centro de Documentação (Biblioteca), bem como o Protocolo, antes subordinado à SGD.

Com a chefia a cargo de Gilberto Griebeler, este órgão, em setembro, ganhou uma nova funcionária que depois de longa ausência volta à sede: Marielza Marcondes.

RECONHECIMENTO

A participação da COPEL na 35.ª corrida do "Fogo Simbólico da Pátria", ensejou o recebimento de um ofício de reconhecimento enviado pelos responsáveis pela promoção. A corrida foi organizada pela Liga da Defesa Nacional com a colaboração da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Brasil.

A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS

A técnica das Relações Públicas vem evoluindo de ano para ano, no Brasil, onde, inclusive, graças ao empenho do Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Emílio Garrastazu Médici — a profissão das Relações Públicas, ou "Public Relations", foi regulamentada através do Decreto n.º 63.283, de 26 de setembro de 1968.

A Associação Brasileira de Relações Públicas — ABRP —, órgão oficial da classe, nos apresenta uma correta definição de RP: "Entende-se por Relações Públicas o esforço deliberado, planejado, coeso e contínuo da alta administração para estabelecer e manter uma compreensão mútua entre uma organização pública ou privada e seu pessoal, assim como entre a organização e todos os grupos aos quais está direta ou indiretamente ligada."

NOSSAS RP

Na COPEL todos somos responsáveis

CIPA NA COPEL

Ao final do ano passado, a imprensa brasileira abriu suas colunas para registrar o impressionante nível alcançado pelo número de acidentes do trabalho em nosso País. Dados oficiais informam que durante o ano de 1971, 1.350.000 trabalhadores paralisaram suas atividades em consequência de acidentes.

A falta de orientação no manejo de material de trabalho, a falta de equipamentos adequados ou incompletos e a imprudência são os principais responsáveis pelos acidentes do trabalho. Visando diminuir o índice de ocorrência, a COPEL mantém junto ao Centro de Treinamento a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes — CIPA, com a central junto àquele órgão da Empresa e dezenove regionais pelo Interior do Estado.

A função do CIPA é transmitir aos funcionários conhecimentos básicos na prevenção de acidentes, e para isto são ministrados cursos concernentes a segurança, assim como instruções quando da realização do curso específico e de formação de pessoal no Centro de Treinamento, afora as constantes preleções nos locais de trabalho. Outra medida é adotada pela CIPA a fim de motivar os funcionários a seguirem as normas de segurança no trabalho e para isto foram instituídos os troféus de segurança para acidentes de veículos. É através destes caminhos que a COPEL atinge o seu objetivo de minimizar o índice de acidentes, pois compreende que o fator segurança é o mais importante para possibilitar bons resultados em qualquer empreendimento.

pelos boas Relações Públicas, desde os Diretores até os mais modestos funcionários. De nossa maneira de agir, de realizar nossas tarefas, de tratar com o público em geral, depende a formação da imagem da Empresa perante a opinião pública. A par dessa necessidade de contar com a colaboração de todos, a COPEL mantém uma Assessoria de Relações Públicas, diretamente subordinada à Presidência, e encarregada de estudar, planejar, coordenar e controlar a execução constante de pesquisa, análise e identificação dos problemas e imagem da Empresa perante os seus vários públicos. Além disso, estuda, planeja, coordena e controla a execução nos planos e programas em geral de informações dirigidas ao público e de promoção institucional da Empresa.



A ARP começou sua existência em 29 de abril de 1958, como Serviço de Relações Públicas. Suas atividades foram

CI, NOVO ANO

Paralelamente ao 18.º aniversário da Empresa, o boletim COPEL INFORMAÇÕES completa, com esta edição, o seu terceiro ano de existência. Neste lapso de tempo a sua linha editorial esteve dirigida aos interesses dos funcionários da Companhia, procurando, desta forma, promover a integração total entre os componentes do quadro funcional da COPEL. Mas, sem fugir aos ditames impostos pela sua linha de conduta, o seu COPEL INFORMAÇÕES procurou sempre colaborar com promoções comunitárias e assim participou do Movimento Brasileiro de Alfabetização, lançando uma edição tendo como matéria de capa a Educação. É em sua última edição — a de número 20 — acompanhava os demais órgãos de divulgação, publicando material sobre o Sesquicentenário da Independência do Brasil.

Hoje, neste mês de outubro, para nós funcionários da COPEL, o acontecimento marcante é o 18.º aniversário da Empresa e, como nos anos anteriores, COPEL INFORMAÇÕES relata em seu artigo principal o auspicioso evento.

regulamentadas pela Ordem de Serviço n.º 096/68, assinada pelo General Alcides Munhoz Júnior, Presidente em Exercício.



ATIVIDADES DA ARP

Em 1971, os funcionários da Assessoria de Relações Públicas realizaram mais de uma centena e meia de viagens, atingindo todas as regiões do Estado. Foram realizadas 23 palestras sobre as atividades da COPEL, para um expressivo total de 7.093 pessoas. No setor de publicações foram trabalhados 3 livretos, 3 folhetos, 7 edições do boletim interno COPEL INFORMAÇÕES e 2 separatas de revistas nacionais. Foram impressos vários lembretes para anexação em contas de luz e análises de vencimento. Ainda em 1971, a ARP recebeu em suas instalações cerca de 660 visitantes, destacando-se estudantes (160), publicitários em geral (102), jornalistas, prefeitos, deputados, etc. A Assessoria de Relações Públicas coordenou, ainda, as visitas de 1.291 pessoas a obras e a unidades da COPEL, principalmente à UH Capivari Cachoeira (652 visitantes). O setor de jornalismo produziu 453 matérias para revistas, rádio, jornal e televisão e realizou 140 contatos diretos com veículos de divulgação, em todo o Estado. Além disso preparou e publicou comunicados de interrupção e matérias em geral sobre desligamentos.

E MAIS ...

A "retaguarda" da ARP protocolou cerca de 1.300 cartas, telegramas e documentos, expediu 900 memorandos e folhas de informação, remeteu 107 cartas, etc. Ademais, foram confeccionadas 525 pastas de recortes de jornais e publicados centenas de anúncios institucionais, editais, atas, avisos de interrupção, anúncios de pessoal e venda de materiais.

Foram organizadas 13 exposições de painéis fotográficos em 10 diferentes localidades. Dentre as principais atividades da ARP em 1971 destaca-se a inauguração da UH Capivari-Cachoeira, ação de RP previamente à entrada da COPEL na região de Assaí, programação em torno do lançamento da tarifação em bloco, programa "Consumidor 150 Mil", programa "Equipamentos Salto Osório", programas "Aniversários de Lição", festejos de aniversário e de Natal.

ESTÁGIO

Novamente um copeliano vai à França. Desta vez Antônio Soares Diniz, chefe da Regional de Maringá, que embarcou dia 18 de setembro, lá permanecendo por seis meses, estagiando junto ao Departamento de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica da Électricité de France - EDF, em Paris e no interior da França. Estagiará também nos principais fabricantes de produtos eletrônicos.

SEMINÁRIO

Para participar do II SENASA - Seminário Nacional de Alto Nível em Administração de Salários - promovido pela CEPLON - Assessoria de Métodos e Planejamento, estiveram no Rio de Janeiro no período de 10 a 14 de setembro João Laurindo de Souza Netto - Chefe do Departamento de Recursos



Anísio

Humanos - e Anísio Oleksy - Chefe da Divisão de Administração de Salários. Este último proferiu palestra sobre a Implantação do Plano Salarial na COPEL.

CURSO

Também no Rio de Janeiro, num período de dois meses, Péricles Miró Tourinho - Superintendente de Engenharia e Construções -

participa do "Curso Especial de Administração para Executivos do Setor Elétrico Brasileiro". Seu retorno está previsto para final de outubro.

CONGRESSO

Em Petrópolis, o I Congresso Brasileiro de Relações Públicas, no período de 2 a 6 de outubro, no Hotel Quitandinha. Como repre-

sentante da COPEL, Marcus Aurélio de Castro - Assessor de Relações Públicas.

O Congresso foi promovido pela Associação Brasileira de Relações Públicas. O temário enfocado: "a valorização do homem de relações públicas, incluindo temas de mais alta relevância para os meios empresariais e atividades governamentais, destacando-se RP no Marketing, RP na Produção, RP nos Serviços, RP na Segurança Nacional, RP no Governo, Relações com a Imprensa, RP na Educação, Turismo, Finanças etc."

REUNIÃO

Em Córdoba, na Espanha, no período de 7 a 14/10 para participar da Reunião Internacional da Comissão Elétrica Regional, estiveram Roberto Madalozzo - Chefe da Regional de Cascavel -, Antonio Marcos Ferreira - Chefe do Departamento de Distribuição - e Edvaldo Freitas - da Divisão de Estudos Executivos do Sistema. Os dois primeiros junto ao Comitê de Distribuição de Energia Elétrica e o último junto ao Comitê de Construção de Sistemas de Eletricidade.

foto em foco

OS GRANDES ANOS DA LEICA

(Ernst Leitz, fábrica em Wetzlar)

1924: Aparecimento da Leica I (A e B) com objetiva Elmar 1:3,5/50mm, não intercambiável, velocidades de obturador de 1/20 a 1/500 seg. e B, destituída de telêmetro, corpo numerado até 54.000; 1930: Leica I (C), com objetiva intercambiável (numeração acima de 54.000 e abaixo de 100.000); 1932: Leica II (D) com telêmetro acoplado (n.ºs acima de 71.500 e abaixo de 360.000); 1933: Leica III (F), com obturador de 1 a 1/500 seg., B, T, e

objetiva opcional Summarit 1:2/50mm, além da Elmar (n.ºs acima de 109.000/abaixo de 360.000); 1935: Leica IIIa (G) - obturador 1-1/1000, B, T (n.ºs acima de 156.201/abaixo de 240.016); 1954: Leica 72 - idêntica em tudo ao modelo IIIa, com a particularidade de constituir-se na única Leica meio-quadro (18 x 24mm) lançada até hoje, carregando "cassetes" do próprio fabricante (n.ºs acima de 357.301/abaixo de 357.500 - isto é, 199 raríssimas câmaras); neste mesmo ano: Leica IIIf (em produção desde 1950) incluindo autodisparador (corpo numerado acima de 685.000); 1957: Leica IIIg - novo visor, maior, que recebe vinhetas demarcatórias do campo focal das objetivas 50 e 90mm, obturador 1-1/1000, B, T, ST (numeração de série não avaliável); neste ano: Leica M3, com nova definição do "design" - o que na época terá deixado atônitos os "leicaístas" mais ortodoxos -, trazendo visor com correção de para-

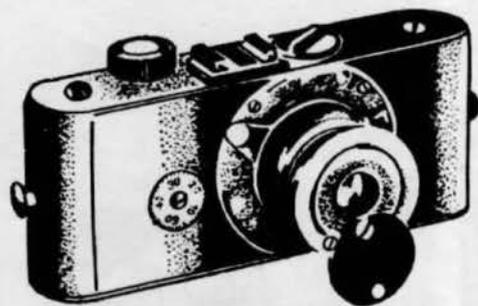
laxe e vinhetas para campo focal das objetivas de 50, 90 e 135mm, fotômetro acoplável e, entre as modificações básicas: alavanca para transporte do filme e para simultaneamente armar o obturador (numeração a partir de 926.000); ainda neste ano: Leica MP, modelo idêntico ao M3, porém equipado com "Leicavit", gatilho para transporte ultra-rápido do filme, destinado a tomada seqüencial (seriação não avaliável); 1952: Leica M2, significando melhora do "design" em relação ao modelo M3 (ainda que semelhantes ambos), e vinhetas no visor para o campo focal das objetivas de 35, 50 e 90mm; 1959: Leica M1, destituída de telêmetro; 1965: introdução da Leicaflex (numeração a partir de 1.080.114); 1967: Leica M4 (n.ºs de 1.175.000 em diante); 1968: Leicaflex SL, velocidade 1/2.000 (e mais tarde, também o modelo SL MOT, suscetível de equipar-se com o Motor Drive); 1971: Leica M5, dotada de célula fotoelétrica atrás da objetiva (o que veio determinar nova modulação - inferior ao padrão até então mantido - do "design" comum à série "M").

1:2, Summarit 1:1,5 e, mais recentemente, Summilux 1:1,4 e Noctilux 1:1,2. As lentes "standard" para os modelos Leicaflex levam a mesma denominação das utilizadas para a série "M", sendo contudo fabricadas especialmente para esses modelos "reflex", e identificadas com um "R" (Summicron-R etc.).

(Dados essenciais colhidos em "Photo-Cinéma 1972", n.º especial de "Science et Vie", e em "Modern Photography", n.º de dezembro de 1962.)

PARECER

No primeiro parágrafo de seu comentário, o revisor que apresenta o teste feito com a Leica M4, em "Photo Buying Guide 72", publicação bi-anual da revista "Modern Photography", explode entusiasticamente com estas palavras: "Ter nas mãos uma câmara Leica (de Leitz Câmera) da série "M" é possuir um instrumento supremo, construído com extremo rigor e solidez, irrepreensivelmente acabado, operando suave e uniformemente - um padrão em câmara 35mm. Nada pode sentir um fotógrafo senão respeito, reverência, quando tem nas mãos, opera, ou simplesmente contempla esse epítome de precisão fotográfica. Some-se a essa qualificação a limpeza da óptica Leitz para as suas câmaras de visor direto e temos uma combinação que nem mesmo o próprio Leitz fabricou igual em câmaras "reflex" de 35mm. Não é para admirar. A série "M" representa anos de desenvolvimento, seguindo um inigualável padrão específico de artesanato e planificação do "design" óptico e mecânico".



Um dos primeiros protótipos da Leica, criado por volta de 1913 pelo engenheiro Oskar Barnack, o pioneiro da câmara miniatura 35mm.

oi
uam
know

SESQUICENTENÁRIO EM SALTO OSÓRIO

Em 7 de setembro a vibração nacional motivada pelas comemorações alusivas ao Sesquicentenário da Independência recebeu o apoio daqueles que contribuem para a construção da Usina de Salto Osório. Uma manifestação de civismo que sensibilizou a todos os visitantes e, principalmente, à diretoria da Empresa, presente em todos os momentos das festividades organizadas pelos administradores da obra.

O desfile teve início com uma exibição da cavalaria da Wackenhut — encarregada da segurança —, mostrando um dos seus componentes com a estilização de D. Pedro I. Desfilaram os alunos do Grupo Escolar Duque de Caxias e do Grupo de Foz do Chopim, acompanhados de uma fanfara treinada no próprio canteiro de obras, composta por 65 elementos. Escoteiros deram mostras de suas habilidades, e dois carros alegóricos exibiram um tipo de casa-padrão utilizada na obra, e um modelo reduzido do cabo aéreo que fará a concretagem da barragem no Rio Iguaçu. Estas duas atrações foram oferecidas pelas empreiteiras GUTIERREZ e METAJ.

Seguiram-se: equipe representando a Seleção Brasileira de Futebol, veículos da segurança e um carro bombeiro, que também arrancaram aplausos dos presentes.

A alocução da oração à Pátria, sucedida de saudação proferida por um estudante de Salto Osório e o cântico do Hino Nacional, marcou o final do evento, motivando a manifestação do Diretor Presidente:

"Dificilmente alguma coisa tão bela foi organizada em outro lugar do Paraná com relação às comemorações do Sesquicentenário..." No palanque reservado às autoridades destacou-se a presença do



Na Independência, comemoração e alegria.



Presidente da COPEL — engenheiro Arturo Andreoli e família, engenheiro Fernando Zenóbio de Carvalho e senhora, engenheiro Paulo Procopiak de Aguiar, engenheiro

Pedro Ludovico Demeterco e senhora, e, como convidado especial, o Juiz de Direito da Comarca de Dois Vizinhos — Milton Paz de Campos.

À noite, um baile no Clube situado no canteiro da Usina "Júlio de Mesquita Filho" foi o ponto culminante dos festejos. A música esteve a cargo do Sam Jazz Quintet.

No desfile, a banda e a marcha.

Na festa, o passo e a dança, o "papo" e o brinde.



ESTÁDIO PARA SALTO GRANDE

a missa



Em 2 de setembro foi inaugurado o Estádio Itupeva, em Salto Grande do Iguaçu, com uma série de festividades e programações esportivas que uniram ainda mais os funcionários e respectivos familiares da comunidade. A festa foi iniciada com Missa Campal, seguindo-se o descerramento da placa alusiva ao evento. Logo após o representante do Diretor Presidente deu o pontapé inicial do prélio

o bolo



SG/SGI x Combinado ST/CBA-ST/PGO.

Apresentando melhor sentido de conjunto e com o seu ataque em manhã de inspiração, os curitibanos e pontagrossenses lograram vencer pelo escore de 7 tentos a 2. Os iguaçuanos não tiveram tempo para treinar, uma vez que o gramado foi concluído pouco tempo antes da inauguração, porém mostraram algumas

o pontapé



virtudes, apesar da goleada. Depois todos se reuniram em torno de succulenta churrasqueira, tendo como sobremesa um bolo muito bem ornamentado com motivos futebolísticos. À tarde jogaram solteiros x casados, de Salto Grande do Iguaçu. Apesar de alguns já terem atuado pela manhã e de todos terem participado de churrasco e de chopada, o jogo foi disputado com muita valentia. Até agora não se conhece o resultado exato pois cada equipe conta a estória a seu modo.

DETALHES

No jogo que marcou a inauguração do Estádio de Itupeva, os quadros jogaram assim: Combinado ST/PGO-ST/CBA: Alesi; Luiz Carlos, Gilberto I, Almeida e Framir; Jolindo e Falcão; Cordeiro, Leonides, Lúcio e Francisco. Ainda jogaram: Jair, Brígido, Gilberto II e Anísio. Técnico: José Vicente.

SG/SGI: Tadeu; Eraldo, Parizatto, Romeu e Adélio; Euclides e Irineu; Júlio, Rubens, Orlando e Grim. Entraram depois: Percival, Adão e Germano. Técnico: Haroldo.

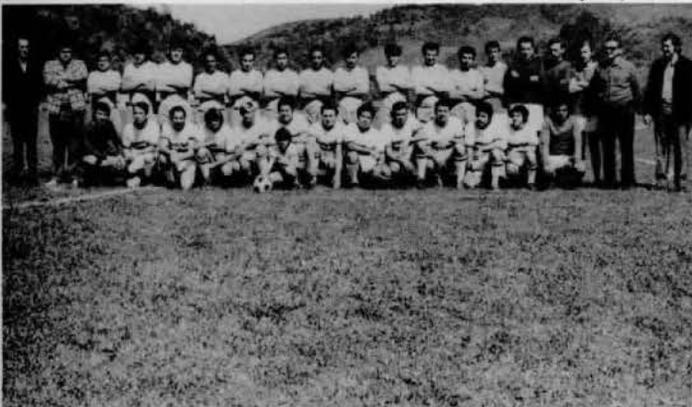
Juiz: Brasil Bêlico Filho (boa atuação). Auxiliares: Arildo e Gaúcho.

Como parte dos interesses para melhorar ainda mais as atividades do Sindicato, o seu quadro diretor pretende manter vários convênios com entidades congêneres e outras que tragam benefícios aos associados.

Atualmente conta com uma Farmácia completamente suprida de todos os medicamentos, o cujo preço é acrescida a taxa de 10%, com assistência jurídica, atendimento médico e dentário e uma alfaiataria (Alfaiataria Nardelli), situada na Marechal Deodoro, que propicia a confecção de roupas por preços reduzidos e com parcelamento de 4 prestações. Todos esses serviços são descontados em folha de pagamento.

Para 1973 está prevista a construção de um prédio, localizado à Rua Atilio Bório, 95, para melhorar o atendimento à família elétrica-tária.

as equipes



Em Assembléia Geral Ordinária reuniu-se a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Termo e Hidrelétrica de Curitiba, aprovando, além da prestação de contas relativa a 1971 a programação orçamentária para 1973, a proposição apresentada pelo seu Presidente - Renato Bunese - no sentido de canalizar a verba oriunda de uma taxa de reversão, a crédito com a COPEL, para a compra de um veículo destinado a atendimentos dentários. Este Gabinete Odontológico, no valor de Cr\$52.000,00, ficará à disposição da Fundação COPEL, com a manutenção do Sindicato.

Nesta mesma Assembléia o Sindicato aprovou uma doação à Fundação COPEL, num total de 5% das taxas usualmente destinadas a ele, bem como a consignação de Cr\$24.000,00, em orçamento, para atender e custear escola aos excepcionais, filhos dos associados.

Assistência e metas do Sindicato

Em visita que realizou à redação do COPEL INFORMAÇÕES, o Secretário do Sindicato - Augusto de Avellar Filho - declarou que a entidade procurará conseguir o maior número de Sindicalizados, não só junto à COPEL como também junto às demais concessionárias de energia elétrica do Estado, com a finalidade de assegurar uma arrecadação mensal que garanta o máximo de "bem estar aos seus congregados. Assim, o Sindicato reunirá condições para dar assistência gratuita, eliminando os valores que ainda são cobrados em seus diversos setores assistenciais.

Olimpíadas



Iniciada a II Olimpíada da Fundação COPEL, inúmeras são as equipes participantes das diversas modalidades de esporte: Basquete, Futebol de Salão, Tênis de Mesa, Vôlei, Xadrez e Truco.

Com acalorada torcida dos vários órgãos, os jogos estão se realizando na praça de esportes de Campo Comprido, aos sábados à tarde e domingos pela manhã.



Come-se bem em Campo Comprido

A boa qualidade da comida servida pelo Restaurante situado junto à Subestação de Campo Comprido vem atraindo os copelianos para os programas de fim de semana.

É de se salientar que por pessoa o almoço está em nove cruzeiros, com exceção da bebida, e que a COPEL mantém ônibus grátis para lá nos períodos: ida: 9,30 horas; retorno: 15 horas e 17 horas.

Para facilitar o atendimento, os interessados devem efetuar suas reservas até sexta-feira, pelo ramal 274, com o Senhor Aurindo.

mercado copel INFORMAÇÕES

MÁQUINA FOTOGRAFICA

Vendo ou troco, por gravador ou toca-fitas, máquina fotográfica marca Yaschika D. Preço para negócio: Cr\$900,00. Dados técnicos: Velocidade até 1/500, telêmetro, diafragma de 3,5 até 22,6 x 6. Falar com José Carlos da Silva - DPSA - Ramal 290.

PUBLICAÇÕES CINEMATOGRAFICAS

Compro, desde que em bom estado, os n.ºs 1, 2 e 3 da 1.ª fase (1954) da "Revista de Cinema", editada em Belo Horizonte; e o n.º 1 de "Filme" (agosto de 1949, direção de Alex Viany), editada no Rio de Janeiro. Bettega, ARP, ramal 297.

CHOPIM I, PRIMEIRA USINA DA COPEL



O Rio Chopim, integrante da bacia do Iguaçu, tem suas nascentes no município de Palmas e atravessa os municípios de Mangueirinha, Clevelândia, Pato Branco, Coronel Vivida, Francisco Beltrão e Chopinzinho. Após um percurso de 250 quilômetros, desemboca no Rio Iguaçu pela sua margem esquerda.

Vários desníveis apresentam possibilidades de aproveitamento hidrelétrico, a saber: Saltos Pinhal, Claudelina, Bonito e Grande. Deste último é que vamos falar: Salto Grande do Rio Chopim, situado no município de Pato Branco, a 30 quilômetros da sede municipal, foi o primeiro aproveitamento hidrelétrico executado neste curso d'água. Possui 11,50 metros de queda, vazão de 104 metros cúbicos por segundo e 400 metros de largura, muito embora a largura média do rio (desde a nascente até o encontro com o Iguaçu) seja de 160 metros.

A Usina Chopim I, implantada pela COPEL, fez parte do I Plano de Eletrificação do Estado, desenvolvido entre 1961 e 1965, e se constituiu na primeira hidrelétrica construída pela Empresa.

O esquema inicial previa a utilização de 3.000 C.V. mediante a construção de

uma barragem de concreto ciclópico com extensão aproximada de 385 metros, que abrangia toda a largura do rio e situada nas proximidades dos saltos. As águas seriam aduzidas à câmara de carga por meio de um canal com cerca de 500 metros de comprimento e localizado na margem esquerda do rio.

Posteriormente, foram realizados novos estudos e efetuado novo projeto, onde para um melhor aproveitamento das condições topográficas locais se previa a captação a fio d'água mediante a construção de uma barragem mista, de gravidade e armada, com 270 metros de comprimento, situada na margem esquerda do rio e que tinha a finalidade de orientar as águas para a tomada que seria construída no próprio corpo da barragem. A adução às turbinas era feita por meio de duas tubulações forçadas, numa extensão de 90 metros, com diâmetro de 2,85 metros.

Por volta de 1960, foi iniciada a construção da Usina, muito embora não estivessem definidas todas as componentes da geradora.

Foi entregue, então, à firma Maguiar — Engenheiros Construtores S/A a incumbência de coordenar os estudos existentes,

dando-lhes a necessária unidade. Nessa altura, estavam definidas a localização da casa das máquinas, tomada de água etc. Por outro lado, também havia sido adquirido o primeiro conjunto eletro-mecânico.

Dos estudos da Maguiar, ficou definido que seriam instalados 2.200 quilowatts, distribuídos entre 2 grupos de 1.100 quilowatts cada um. Ficou prevista, igualmente, a possibilidade de, numa segunda etapa, instalar mais 2.200 quilowatts, desde que fosse construído um reservatório de regularização.

Em maio de 1963 entrou em funcionamento experimental a primeira máquina de 1.100 quilowatts. Em julho do mesmo ano, na presença do Governador Ney Braga e do Professor Parigot de Souza, presidente da Empresa, era inaugurada oficialmente a usina que, de imediato, passou a atender a cidade de Pato Branco. Finalmente, o segundo grupo gerador começou a operar em 1964.

Hoje, ao longo de 9 anos, os dois grupos geradores desta Usina — a primeira a constituir o acervo hidrelétrico da COPEL — somam um funcionamento ininterrupto de 75,3 mil horas, ou seja: 8 anos e 6 meses produzindo energia elétrica.